

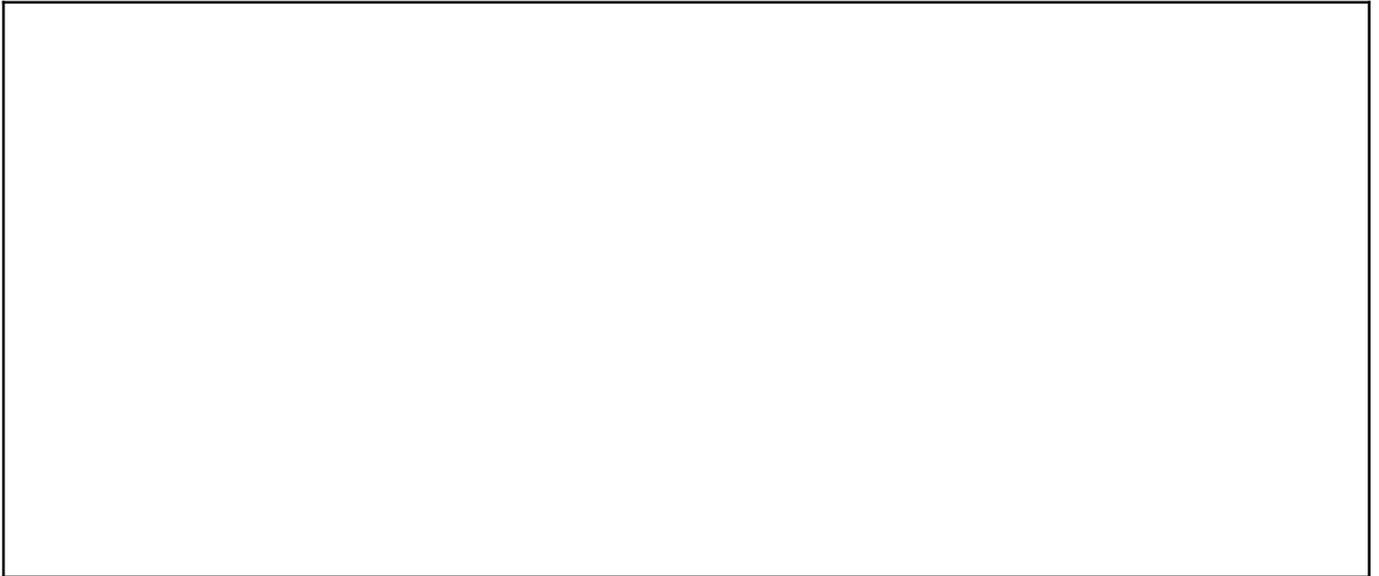
# **ATIVIDADES SEMED GRUPO 5**

**PROFESSORA: REGINA RIBEIRO**

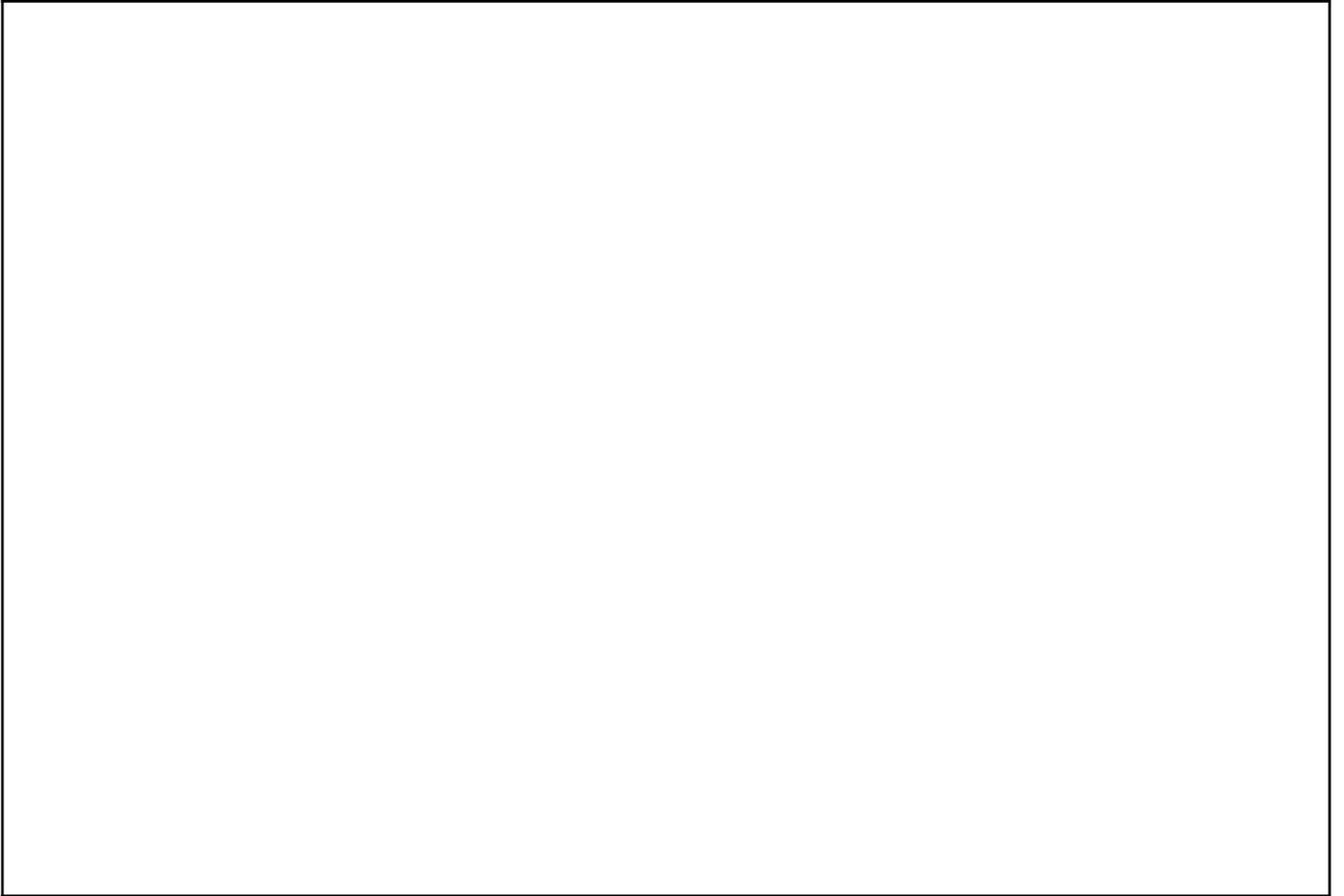
**ATIVIDADE: PESQUISA, RECORTE E COLAGEM.**

VAMOS PESQUISAR EM REVISTAS E PANFLETOS ALGUMAS LETRAS E NÚMEROS?

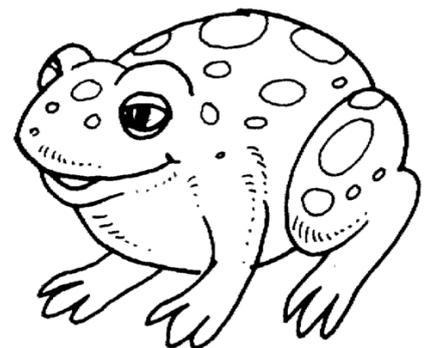
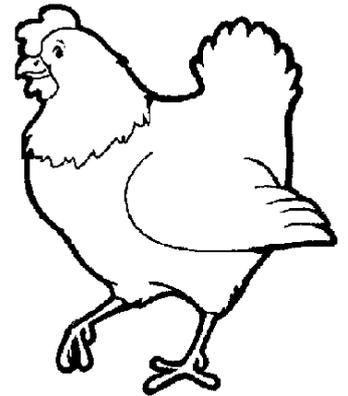
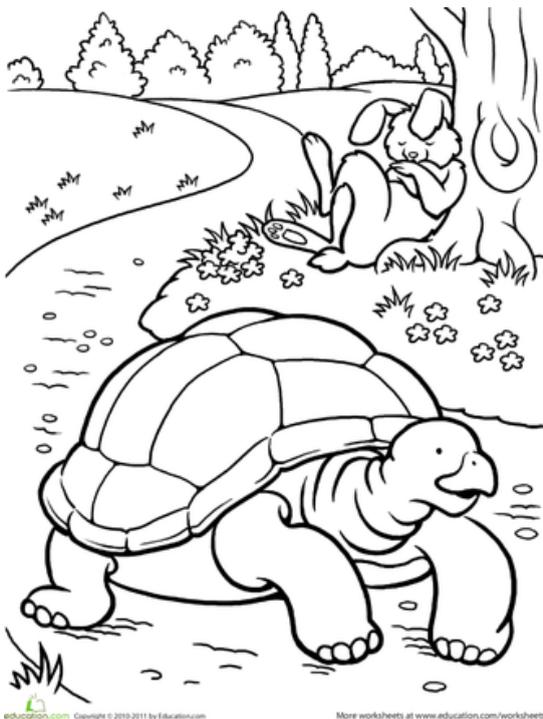
COLE AQUI SOMENTE AS LETRAS.

A large empty rectangular box with a black border, intended for students to paste letters from magazines and pamphlets.

NESSE ESPAÇO ABAIXO COLE SOMENTE OS NÚMEROS.



# LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA



## MARIA VAI COM AS OUTRAS

ERA UMA VEZ UMA OVELHA CHAMADA MARIA. ONDE AS OUTRAS OVELHAS IAM, MARIA IA TAMBÉM. AS OVELHAS IAM PARA BAIXO. MARIA IA TAMBÉM. AS OVELHAS IAM PARA CIMA. MARIA IA TAMBÉM. MARIA IA SEMPRE COM AS OUTRAS.

UM DIA, TODAS AS OVELHAS PEGARAM UMA GRIPE DIFERENTE. FICARAM COM FEBRE ALTA, TOSSE, DOR DE CABEÇA, DORES MUSCULARES, FALTA DE AR, ESPIRROS, DOR NA GARGANTA, FRAQUEZA, CORIZA, CONGESTÃO NASAL, NÁUSEAS, VÔMITOS E DIARREIA. MARIA PEGOU UMA GRIPE TAMBÉM. ATCHIM!

AS OVELHAS FORAM AO MÉDICO. MARIA FOI TAMBÉM. AS OVELHAS DESCOBRIRAM QUE ESTAVAM COM UMA GRIPE CHAMADA INFLUENZA A H1N1. MARIA ESTAVA TAMBÉM.

AS OVELHAS PERMANECERAM EM CASA, AFASTADAS DO TRABALHO OU DA ESCOLA, E EVITARAM LOCAIS COM ACÚMULO DE PESSOAS. MARIA FICOU TAMBÉM.

DEPOIS DE ALGUNS DIAS, AS OVELHAS FICARAM BOAS, MARIA FICOU TAMBÉM.

DEPOIS TODAS AS OVELHAS FORAM PARA O DESERTO. MARIA FOI TAMBÉM. AS OVELHAS TIVERAM INSOLAÇÃO. MARIA TEVE INSOLAÇÃO TAMBÉM. UF! PUFF!

UM DIA TODAS AS OVELHAS RESOLVERAM COMER SALADA DE JILÓ. MARIA COMIA TAMBÉM. QUE HORROR! FOI, QUANDO, DE REPENTE, MARIA PENSOU: "SE EU NÃO GOSTO DE JILÓ, POR QUE É QUE EU TENHO DE COMÊ-LO?".

MARIA PENSOU, SUSPIROU, MAS CONTINUOU FAZENDO O QUE AS OUTRAS FAZIAM. ATÉ QUE AS OVELHAS RESOLVERAM PULAR DO ALTO DA MONTANHA PARA DENTRO DA LAGOA. TODAS AS OVELHAS PULARAM.

PULAVA UMA OVELHA, NÃO CAÍA NA LAGOA, CAÍA NA PEDRA, QUEBRAVA O PÉ E CHORAVA: MÉ!

E ASSIM, QUARENTA E DUAS OVELHAS PULARAM, QUEBRARAM O PÉ E CHORARAM: MÉ! MÉ!

CHEGOU A VEZ DE MARIA PULAR. ELA DEU UMA REQUEBRADA, ENTROU NUM RESTAURANTE E COMEU UMA FEIJOADA.

AGORA, MÉ, MARIA VAI PARA ONDE CAMINHA O SEU PÉ.

( ADAPTAÇÃO KÁTIA TEIXEIRA BASEADO NO LIVRO MARIA-VAI-COM-AS-OUTRAS DE SYLVIA ORTHOF)



## O RATINHO E O LEÃO

UM LEÃO, CANSADO DE TANTO CAÇAR, DORMIA ESPICHADO À SOMBRA DE UMA BOA ÁRVORE. VIERAM UNS RATINHOS PASSEAR EM CIMA DELE E ELE ACORDOU.

TODOS CONSEGUIRAM FUGIR, MENOS UM, QUE O LEÃO PRENDEU EMBAIXO DA PATA. TANTO O RATINHO PEDIU E IMPLOROU QUE O LEÃO DESISTIU DE ESMAGÁ-LO E DEIXOU QUE FOSSE EMBORA.

ALGUM TEMPO DEPOIS, O LEÃO FICOU PRESO NA REDE DE UNS CAÇADORES. NÃO CONSEGUIA SE SOLTAR, E FAZIA A FLORESTA INTEIRA TREMER COM SEUS URROS DE RAIVA. NISSO, APARECEU O RATINHO. COM SEUS DENTES AFIADOS, ROEU AS CORDAS E SOLTOU O LEÃO.

MORAL DA HISTÓRIA: UMA BOA AÇÃO GANHA OUTRA

## FESTA NO CÉU

ENTRE OS BICHOS DA FLORESTA, ESPALHOU-SE A NOTÍCIA QUE HAVERIA UMA FESTA NO CÉU. PORÉM, SÓ FORAM CONVIDADOS OS ANIMAIS QUE VOAM.

AS AVES FICARAM ANIMADÍSSIMAS COM A NOTÍCIA, COMEÇARAM A FALAR DA FESTA POR TODOS OS CANTOS DA FLORESTA. APROVEITAVAM PARA PROVOCAR INVEJA NOS OUTROS ANIMAIS, QUE NÃO PODIAM VOAR.

UM SAPO MUITO MALANDRO, QUE VIVIA NO BREJO, LÁ NO MEIO DA FLORESTA, FICOU COM MUITA VONTADE DE PARTICIPAR DO EVENTO. RESOLVEU QUE IRIA DE QUALQUER JEITO, E SAIU ESPALHANDO PARA TODOS, QUE TAMBÉM FORA CONVIDADO. OS ANIMAIS QUE OUVIAM O SAPO CONTAR VANTAGEM, QUE TAMBÉM HAVIA SIDO CONVIDADO PARA A FESTA NO CÉU, RIAM DELE. IMAGINEM O SAPO, PESADÃO, NÃO AGÜENTAVA NEM CORRER, QUE DIRIA VOAR ATÉ A TAL FESTA!

DURANTE MUITOS DIAS, O POBRE SAPINHO, VIROU MOTIVO DE GOZAÇÃO DE TODA A FLORESTA.

- TIRA ESSA IDEIA DA CABEÇA, AMIGO SAPO. - DIZIA O ESQUILO, DESCENDO DA ÁRVORE.-BICHOS COMO NÓS, QUE NÃO VOAM, NÃO TÊM CHANCES DE APARECER NA FESTA NO CÉU.

- EU VOU SIM.- DIZIA O SAPO MUITO ESPERANÇOSO. - AINDA NÃO SEI COMO, MAS IREI. NÃO É JUSTO FAZEREM UMA FESTA DESSAS E EXCLUÍREM A MAIORIA DOS ANIMAIS. DEPOIS DE MUITO PENSAR, O SAPO FORMULOU UM PLANO.

HORAS ANTES DA FESTA, PROCUROU O URUBU. CONVERSARAM MUITO, E SE DIVERTIRAM COM AS PIADAS QUE O SAPO CONTAVA.

JÁ QUASE DE NOITE, O SAPO SE DESPEDIU DO AMIGO:

- BOM, MEU CARO URUBU, VOU INDO PARA O MEU DESCANSO, AFINAL, MAIS TARDE PRECISO ESTAR BEM DISPOSTO E ANIMADO PARA CURTIR A FESTA.

- VOCÊ VAI MESMO, AMIGO SAPO? - PERGUNTOU O URUBU, MEIO DESCONFIADO.

- CLARO, NÃO PERDERIA ESSA FESTA POR NADA. DISSE O SAPO JÁ EM RETIRADA.- ATÉ AMANHÃ!

PORÉM, EM VEZ DE SAIR, O SAPO DEU UMA VOLTA, PULOU A JANELA DA CASA DO URUBU E VENDO A VIOLA DELE EM CIMA DA CAMA, RESOLVEU ESCONDER-SE DENTRO DELA. CHEGADA A HORA DA FESTA, O URUBU PEGOU A SUA VIOLA, AMARROU-A EM SEU PESCOÇO E VÔU EM DIREÇÃO AO CÉU.

AO CHEGAR AO CÉU, O URUBU DEIXOU SUA VIOLA NUM CANTO E FOI PROCURAR AS

OUTRAS AVES. O SAPO APROVEITOU PARA ESPIAR E, VENDO QUE ESTAVA SOZINHO, DEU UM PULO E SALTOU DA VIOLA, TODO CONTENTE.

AS AVES FICARAM MUITO SURPRESAS AO VEREM O SAPO DANÇANDO E PULANDO NO CÉU.

TODOS QUERIAM SABER COMO ELE HAVIA CHEGADO LÁ, MAS O SAPO ESQUIVANDO-SE MUDAVA DE CONVERSA E IA SE DIVERTIR.

ESTAVA QUASE AMANHECENDO, QUANDO O SAPO RESOLVEU QUE ERA HORA DE SE PREPARAR PARA A "CARONA" COM O URUBU. SAIU SEM QUE NINGUÉM PERCEBESSE, E ENTROU NA VIOLA DO URUBU, QUE ESTAVA ENCOSTADA NUM CANTINHO DO SALÃO.

O SOL JÁ ESTAVA SURGINDO, QUANDO A FESTA ACABOU E OS CONVIDADOS FORAM VOANDO, CADA UM PARA O SEU DESTINO.

O URUBU PEGOU A SUA VIOLA E VÔU EM DIREÇÃO À FLORESTA. VOAVA TRANQUÍLO, QUANDO NO MEIO DO CAMINHO SENTIU ALGO SE MEXER DENTRO DA VIOLA. ESPIOU DENTRO DO INSTRUMENTO E AVISTOU O SAPO DORMINDO, TODO ENCOLHIDO, PARECIA UMA BOLA.

-AH! QUE SAPO FOLGADO! FOI ASSIM QUE VOCÊ FOI À FESTA NO CÉU? SEM PEDIR, SEM AVISAR E AINDA ME FEZ DE BOBO!

E LÁ DO ALTO, ELE VIROU SUA VIOLA ATÉ QUE O SAPO DESPENCOU DIRETO PARA O CHÃO. A QUEDA FOI IMPRESSIONANTE. O SAPO CAIU EM CIMA DAS PEDRAS DO LEITO DE UM RIO, E MAIS IMPRESSIONANTE AINDA FOI QUE ELE NÃO MORREU.

NOSSA SENHORA, VIU O QUE ACONTECEU E SALVOU O BICHINHO.

MAS NAS SUAS COSTAS FICOU A MARCA DA QUEDA; UMA PORÇÃO DE REMENDOS. É POR ISSO QUE OS SAPOS POSSUEM UNS DESENHOS ESTRANHOS NAS COSTAS, É UMA HOMENAGEM DE DEUS A ESTE SAPINHO ATREVIDO, MAS DE BOM CORAÇÃO.

### **A LEBRE E A TARTARUGA**

ERA UMA VEZ... UMA LEBRE E UMA TARTARUGA.

A LEBRE VIVIA CAÇOANDO DA LERDEZA DA TARTARUGA.

CERTA VEZ, A TARTARUGA JÁ MUITO CANSADA POR SER ALVO DE GOZAÇÕES, DESAFIOU A LEBRE PARA UMA CORRIDA. A LEBRE MUITO SEGURA DE SI, ACEITOU PRONTAMENTE.

NÃO PERDENDO TEMPO, A TARTARUGA PÔS-SE A CAMINHAR, COM SEUS PASSINHOS LENTOS, PORÉM, FIRMES.

LOGO A LEBRE ULTRAPASSOU A ADVERSÁRIA, E VENDO QUE GANHARIA FÁCIL, PAROU E RESOLVEU COCHILAR. QUANDO ACORDOU, NÃO VIU A TARTARUGA E COMEÇOU A CORRER.

JÁ NA RETA FINAL, VIU FINALMENTE A SUA ADVERSÁRIA CRUZANDO A LINHA DE CHEGADA, TODA SORRIDENTE.

MORAL DA HISTÓRIA: DEVAGAR SE VAI AO LONGE!

FONTE: <http://www.qdivertido.com.br/contos.php>